



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

09/05/2024 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Líbano

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco/PSD - MS. Fala da Presidência.) - Bom dia.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Declaro aberta a 1ª Reunião, de 2024, do Grupo Parlamentar Brasil-Líbano, instituído pela Resolução do Senado Federal 1, de 2024, cuja pauta destina-se à - item 1 - instalação do Grupo Parlamentar na 57ª Legislatura, bem como à eleição da Comissão Executiva.

Até o momento, o grupo parlamentar conta com a adesão de 12 Senadores.

Informo aos Parlamentares que desejam compor o Grupo Parlamentar Brasil-Líbano que os termos de adesão estão disponíveis junto à Secretaria e na página do grupo no *site* do Senado Federal.

Já aqui ao nosso lado S. Exa. a Embaixadora Carla Jazzar, Embaixadora da República do Líbano no Brasil.

Colocamos em deliberação a proposta da Comissão Executiva: Presidente, Senador Nelsinho Trad; Vice-Presidente, Senador Esperidião Amin.

Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, em votação, votação simbólica.

Os Parlamentares que estão presencialmente ou remotamente que concordarem permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Passo a palavra à Embaixadora Carla Jazzar para o seu pronunciamento.

A SRA. CARLA JAZZAR (Para expor.) - Bom dia a todos. Bom dia, Senador Nelsinho Trad.

Muito obrigada pelo convite. É um grande prazer e privilégio estar aqui nesta sala.

Primeiro, Senador Nelsinho Trad, caros amigos e amigas, hoje é um dia de grande satisfação e alegria para mim, para o Líbano e para as relações Líbano-Brasil. É o dia em que a nossa amizade assume uma forma institucional adicional. É o dia em que os nossos laços atingem um novo patamar. É claro que isso foi possível graças ao Senador Nelsinho Trad, graças à sua liderança e aos seus esforços voltados para a criação desse Grupo de Amizade Líbano-Brasil no Senado.

Caro Senador Trad, me sinto infinitamente grata por seu empenho e pela disponibilidade contínua que você nos demonstrou. Isso é a prova da sua determinação para avançar nas relações bilaterais. É o testemunho da sua simpatia natural e espontânea pelo Líbano.

A instalação desse Grupo de Amizade Líbano-Brasil no Senado vem acompanhada pela formação da Frente Parlamentar na Câmara dos Deputados, assinada por 201 membros e liderada pelo Deputado Joaquim Passarinho. Então, gostaria de saudar o Deputado Passarinho, estendendo a ele a minha gratidão.

Esses dois grupos parlamentares multipartidários refletem a vontade do Congresso Nacional de promover uma compreensão, comunicação e colaboração ainda mais profundas entre nossas nações, não obstante os alinhamentos políticos.

O lançamento desse Grupo da Amizade no Senado, que segue a criação da Frente Parlamentar na Câmara, abrirá caminho para que possamos construir mais pontes, criar mais oportunidades e forjar relacionamentos duradouros que beneficiem nossos respectivos países. Assim, juntos, vamos promover um intercâmbio comercial, cultural, social e político, além da cooperação entre legisladores. E, ao combinar o conhecimento, a experiência, as perspectivas de nossos Parlamentares, vamos alcançar grandes feitos e dar passos significativos para uma colaboração mais harmoniosa.

Muito obrigada por sua atenção e que a nossa amizade perdure por muitos séculos.

Obrigada, Senador. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Muito bem. Agradecemos o pronunciamento da Embaixadora Carla Jazzar. De pronto, farei a seguinte fala.

Por força do Projeto de Resolução do Senado 65, de 2023, de nossa autoria, aprovado em Plenário, no dia 21 de fevereiro deste ano, reunimo-nos em sessão para instalar, aqui nesta sala, o Grupo Parlamentar Brasil-Líbano.

Inicialmente, gostaria de agradecer aos pares a indicação do nosso nome para a Presidência do referido grupo parlamentar.

Sou neto de imigrantes libaneses e, por isso, minha satisfação não poderia ser maior - duas gerações posteriores à dos meus avós - por poder também contribuir para construir essa ponte entre os nossos ancestrais libaneses e os nossos conterrâneos brasileiros.

Meus avós sempre foram muito gratos ao povo brasileiro pela sua generosidade e pela sua solidariedade em acolher aqueles imigrantes pobres que trouxeram seu projeto de vida e de família para essas promissoras terras aqui no continente sul-americano. E, de minha parte, sou muito grato aos meus avós e aos libaneses pelo legado cultural tão rico que me transmitiram e que hoje faz parte do que eu sou.

Tenho por finalidade precípua incentivar e desenvolver as relações bilaterais entre o Poder Legislativo do Brasil e o Poder Legislativo do Líbano. Esse grupo parlamentar atinge indiretamente o objetivo de ser um canal de transmissão cultural entre os dois povos, um meio para o diálogo produtivo e para o reforço dos laços diplomáticos entre as duas nações. Isso, num mundo que parece progressivamente mais conturbado e mais propenso a conflitos armados, é muito importante. Portanto, que as nações que amam a paz e trabalham por ela possam estreitar laços.

O Brasil abriga a maior colônia libanesa fora do Líbano. Quanto às pessoas de origem libanesa, estima-se que há cerca de 10 milhões delas no Brasil, o que é um número muito expressivo. Já os brasileiros que vivem no Líbano são cerca de 200 mil, o que não perfaz um contingente negligenciável considerando a pequena população do país do Mediterrâneo, que está em torno de 4 milhões de habitantes, ou seja, no Brasil tem quase três vezes mais descendentes de libaneses e libaneses do que no próprio Líbano.

As relações diplomáticas entre Brasil e Líbano são antigas e sólidas. O nosso Imperador D. Pedro II visitou o Líbano em 1876, quando a nação libanesa ainda fazia parte do Império Otomano. A independência do Líbano deu-se em 1946, no imediato pós-guerra. Em 1954, o Brasil abriu sua missão diplomática no Líbano; e o Líbano, no Brasil. Desde então, nossas duas nações têm preservado o cultivo de relações fortes, amistosas e solidárias.

Por falar em solidariedade, lembro com muito orgulho que fiz parte da comitiva de autoridades brasileiras que, em agosto de 2020, voou para Beirute levando a doação de seis toneladas de carga com medicamentos, insumos e equipamentos médicos hospitalares, ocasião da explosão no porto. Uma carga significativa de alimentos seguiu por via marítima, tudo com a atenção de apoiar o povo libanês num momento de dificuldade. Lembro novamente: foi logo depois daquelas devastadoras explosões que ocorreram em 4 de agosto daquele ano no Porto de Beirute, o que ocasionou grande prejuízo para a cidade e para o país.

Senhoras e senhores, a comunidade dos libaneses e dos seus descendentes faz parte essencial da vida econômica, política, social e artística brasileira. São muitos os descendentes ilustres que vêm abrilhantando a vida nacional. Eu poderia citar vários nomes, mas não posso correr o risco de esquecer alguém. Então, neste momento, menciono apenas o nome do ex-Presidente da República Michel Temer. Em minha cidade de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul, estima-se que 10% da população sejam de origem libanesa. São muito fortes os laços das comunidades libanesas com os campo-grandenses e o sul-mato-grossense.

Concluo esse breve discurso, com entusiasmo, por estarmos instalando hoje este Grupo Parlamentar Brasil-Líbano, que há de se erigir em símbolo da amizade imperecível entre esses dois grandes povos, que se encontram ligados indelevelmente pela história, pela alma e pelo espírito.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

Antes de encerrar, proponho a dispensa da leitura e aprovação da ata, que será composta pela lista de presença e pelas notas taquigráficas.

As Sras. e Srs. Senadores e Parlamentares que concordam e aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Cumprida a finalidade, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente reunião.

(Iniciada às 9 horas e 30 minutos, a reunião é encerrada às 9 horas e 42 minutos.)